



## Challenges, Potentialities, and Learning Perspectives in an MBA Course in People Management in the Remote Education Modality: Experience Report

Spec. Ania Carola Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Prof. M. Sc. Rickardo Léo Ramos Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>(Graduada em Administração pela Universidade Paulista – UNIP e em Gestão de Negócios Turísticos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Especialista em Planejamento e Gestão de Eventos. Especialista em MBA em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário Farias Brito – FBUNI)

<sup>2</sup>(Prof. da Disc. de Met. do Trabalho Científico (Orientador) – Inst. Euvaldo Lodi; C. U. UniAteneu; C. U. Farias Brito; M. Sc. em Fitotecnia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Spec. em Met. do Ens. de Ciências pela UECE; Grad. em Agronomia pela UFC; Licenciado na Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias pela UVA; Aperf. em Líderes de Aprendizagem pela Universidade de Harvard; Aperf. em Gestão de Riscos em Projetos pelo BID; Aperf. em Met. do Trabalho Científico pela FIOCRUZ. Curso Aperf. Rastreamento do Contato da COVID-19 pela Johns Hopkins University (JHBSPH); Consultor Internacional do BIRD para Laboratórios Científicos. Fundador da RLRG Consultoria Científica). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6101-9571>

**ABSTRACT:** This study proposes to report the learning experience in an MBA course in People Management in the form of remote teaching. The work discusses how the learning process of a student took place throughout the course and its general objective is to evaluate the main points regarding the structural, didactic, and organizational aspects, in addition to identifying the challenges of this learning process and developing critical analysis, with possible suggestions. The specific objectives are the following: Discuss the role of remote teaching as a strategic opportunity in the current scenario of Graduate Courses; develop an experience report addressing the importance of describing and critically reflecting on the experiences of educational processes; To highlight, in the mentioned experience report, challenges, potential, and perspectives of learning in an MBA Course in People Management in the form of remote teaching. The research, of an exploratory nature with qualitative and descriptive traits, began with a bibliographic and documentary survey, followed by the evaluation of the main elements referring to the structural and organizational aspects of the course, through participatory observation. The conclusion of the work points to a positive evaluation with a high degree of student satisfaction, reflecting the relevant contribution of the course to the academic and professional training of the student.

**UNESCO Thesaurus:** Main subject: Higher Education; Broader concept: higher scientific education; Related Concepts: postgraduate course; University study plan.

**KEYWORDS:** Experience Report; Remote Teaching; People Management.

Received 24 Nov., 2022; Revised 05 Dec., 2022; Accepted 07 Dec., 2022 © The author(s) 2022.

Published with open access at [www.questjournals.org](http://www.questjournals.org)

### I. INTRODUÇÃO

O atual cenário da educação vem se mostrando cada vez mais adepto ao uso de soluções tecnológicas para apresentar novas possibilidades de formatos de ensino. Em meio à acirrada competitividade que se observa entre as instituições de Ensino Superior, ganham mais espaço os formatos que possibilitem aos alunos uma maior flexibilidade, interação e praticidade.

Considerando essa perspectiva, a modalidade de ensino remoto desponta como uma possibilidade capaz de atender as necessidades dos profissionais, que vivenciam o paradoxo de dispor cada vez menos de tempo e paralelo a isso, têm uma maior necessidade de se capacitar e atualizar seus conhecimentos.

Compreender o uso e viabilidade da modalidade de ensino remoto nos direciona a refletir sobre os novos formatos de ensino e aprendizagem e possibilita questionar sobre: Qual a percepção dos alunos sobre o aprendizado nessa modalidade de ensino? Quais desafios são encontrados durante a realização dos cursos? Como enfrentar esses desafios convertendo-os em potenciais fatores de sucesso das turmas futuras?

Ressalta-se que o curso visa proporcionar aos alunos não apenas conhecimento teórico sobre a área, mas também o desenvolvimento de competências necessárias à atuação no mercado de trabalho, criando um ambiente favorável à construção de reflexões e debates e colaborando para o aprendizado e *network* entre os mesmos. Além disso, o curso se propõe a compartilhar e ensinar as mais novas práticas e outras ferramentas da área com o intuito de capacitar a formação de gestores de pessoas.

Nesse sentido, justifica-se a escolha do tema como uma oportunidade de entender como e se esses objetivos conseguem ser alcançados no contexto de modalidade de ensino remoto. Além disso, este trabalho se apresenta como uma oportunidade singular de narrar por meio da escrita como esses desafios foram observados, permitindo assim, apontar outras percepções de aspectos positivos ou negativos entre outros elementos situacionais que estiveram presentes durante a vivência.

A partir dessas contextualizações insere-se o tema do presente trabalho que visa relatar uma experiência sobre o aprendizado no curso de MBA em Gestão de Pessoas do Centro Universitário Farias Brito (FBUNI), na modalidade de ensino remoto. O objetivo geral deste trabalho é avaliar os principais pontos referentes aos aspectos estruturais, didáticos e organizacionais do curso em tela, além de identificar os desafios desse processo de aprendizagem e desenvolver uma análise crítica, com possíveis sugestões.

Já os objetivos específicos são os seguintes: Discorrer sobre o papel do ensino remoto como uma oportunidade estratégica no atual cenário dos Cursos de Pós-Graduação; desenvolver um relato de experiência abordando a importância de descrever e refletir criticamente sobre as vivências dos processos educativos; Destacar, no relato de experiência mencionado, desafios, potencialidades e perspectivas do aprendizado em um Curso de MBA em Gestão de Pessoas na modalidade de ensino remoto.

Compõem o texto, além desta introdução, mais quatro seções. A seguir descreve-se o referencial teórico deste estudo, abordando os principais conceitos de alguns autores, que embasaram esta pesquisa. Nesse tópico foi desenvolvida, inicialmente, uma contextualização do papel do ensino remoto como uma oportunidade estratégica no atual cenário dos cursos de pós-graduação.

Em seguida, apresentou-se uma análise sobre estudo do relato de experiência, trazendo alguns conceitos a respeito deste tipo de pesquisa bem como destacando a sua importância para o cenário científico como uma oportunidade de descrever e refletir criticamente a respeito das vivências dos processos educativos.

O tópico seguinte destacou-se o processo metodológico da pesquisa que é do tipo exploratória, com abordagem qualitativa e procedimento descritivo. Para a elaboração das percepções relativas ao desenvolvimento do curso na modalidade *on-line* empregou-se a técnica da observação participativa.

No quarto tópico desenvolveu-se a análise dos resultados a partir da elaboração do relato de experiência e posteriormente as considerações finais com as principais conclusões e sugestões do estudo. Por fim, seguem as referências utilizadas para a elaboração do trabalho.

## **II. DISCUSSÃO TEÓRICA E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A discussão teórica deste trabalho contempla alguns conceitos de autores, que fundamentaram a temática em estudo. Para fins de uma melhor compressão este item foi ordenado em três subtópicos. No primeiro desenvolveu-se uma contextualização do papel do ensino remoto como uma oportunidade estratégica no atual cenário dos cursos de pós-graduação.

No segundo, apresenta-se uma análise sobre estudo do relato de experiência, a partir da abordagem de alguns conceitos acerca deste tipo de pesquisa bem como destacando sua relevância para o cenário científico como uma oportunidade de descrever e refletir criticamente a respeito das vivências dos processos educativos. No terceiro subtópico discorreu-se sobre as percepções discentes ao longo do curso, parte importante desta pesquisa já que por meio dela foram analisadas as impressões participativas dos pesquisadores.

### **II.1. O Papel do Ensino Remoto como uma Oportunidade Estratégica no Atual Cenário dos Cursos de Pós-Graduação**

O avanço da tecnologia vem permitindo uma série de transformações nos processos educativos. A pandemia causada pela COVID-19 acelerou o ritmo dessas mudanças e intensificou o uso de ferramentas, metodologias e novas soluções nos processos de ensino e aprendizagem. Sobre esse novo cenário apresenta-se esta opinião:

Na atualidade, as instituições de ensino públicas e privadas de todo o país, em caráter emergencial, estão adotando tanto a Educação a Distância (EAD) quanto aulas remotas, ministradas, em sua maioria, no mesmo horário convencional da aula presencial e pelos próprios professores das disciplinas e ou componentes curriculares,

fazendo uso principalmente de todos os recursos telemáticos (*desktops*, celulares, conexões, cabos, fibra óptica, etc.). [1]; [2]

Foi nesse contexto que o ensino remoto ganhou força como uma importante solução tecnológica para o enfrentamento das demandas emergenciais, mas também trouxe alguns alertas das limitações de seus efeitos. [3]

Com desenvolvimento da educação à distância, cresceu a oferta de cursos no formato de modalidade remota atendendo a uma demanda de alunos que buscavam assistir aulas em tempo real, possibilitando uma interação simultânea com professores e demais alunos, atrelada a flexibilidade da escolha do seu espaço de estudo.

Cabe ressaltar que a modalidade de educação a distância é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (BRASIL, 1996) e suas portarias, já o ensino remoto se constituiu como uma alternativa temporária para o momento de pandemia. [4]; [5]

Vale salientar que:

O âmbito dos programas de pós-graduação *Latu Sensu*, nas últimas décadas tem vivenciado uma considerável expansão do uso da metodologia EAD. Tal fato se justifica em função tanto pelo avanço da comunicação e informação (TICs), como do surgimento de novos cursos de pós-graduação em diversos países que apresentam novos designs e ofertam propostas pedagógicas bem diferenciadas. [6]; [7]; [8]

Em meio a esse cenário se desenvolveu a proposta do curso MBA de Gestão de Pessoas do Centro Universitário Farias Brito. Considerando as atuais exigências de organizações, cada vez mais competitivas, o curso busca proporcionar aos seus alunos além de conhecimento sobre assuntos da área o desenvolvimento de competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho.

Paralelo a isso, o curso também se propõe a criar um ambiente favorável a construção de reflexões e debates viabilizando a ampliação da rede contatos profissionais e possibilitando assim que o aluno vivencie uma rica experiência a partir de trocas de conhecimentos e informações sobre as principais práticas e ferramentas adotadas atualmente na gestão de pessoas. [9]

Faz-se necessário mencionar que na primeira turma, iniciada antes da pandemia, as aulas aconteciam presencialmente, porém com a emergência da pandemia, tiveram que ser readaptadas a um novo formato. Sobre esse contexto, apresenta-se a seguinte descrição dos desafios desse período na perspectiva do ensino:

A suspensão completa das aulas presenciais foi a escolha de muitas instituições que priorizaram a saúde de estudantes e funcionários. A partir desta decisão, algumas escolas passaram a adotar alternativas, como o uso de plataformas digitais que possibilitassem atividades síncronas, a fim de que fosse mantida a interação entre professores e estudantes. [10]

A partir da segunda turma adotou-se, integralmente, a modalidade de ensino remoto com aulas ao vivo, quinzenalmente, por meio da Plataforma *Microsoft Teams*, que conta com uma série de recursos e que permitia atender a proposta inicial que apresentava alguns objetivos que envolviam processos interativos entre docentes e discentes. Esta plataforma “oferece uma sala de aula on-line que reúne conexões virtuais, tarefas, arquivos e conversas presenciais em um único local, acessível em dispositivos móveis, tablets, PC ou navegador”. [11]

A proposta do curso em análise veio ao encontro da atual demanda de um conhecimento conectado com as exigências do mercado e embasado em uma abordagem de natureza humanística, contemplando assim uma grade curricular diferenciada. Entre as disciplinas ofertadas estão temas como logoterapia, *mindfulness* e eneagrama que favorecem o processo de autoconhecimento dos alunos.

A respeito dessa nova realidade de exigências dos profissionais, destaca-se que o novo gestor de pessoas deve ser competente, ter agilidade e conhecimento da nova dinâmica organizacional, criatividade, senso de inovação, se apresentando assim como um profissional bem atualizado. [12]

Sendo inconcebível que muitos Gestores de Recursos Humanos ainda não tenham conhecimento sobre os conceitos de *Coaching*, *Outplacement*, *Job Rotation*, *Empowerment*, *Headhunter*, *Workaholic*, etc. Sabe-se que um profissional diferenciado precisa se atualizar e buscar conhecimento. [12]

Diante do exposto, percebe-se que o curso se apresenta como uma opção para capacitação e atualização profissional, atendendo assim às necessidades de aprendizado e desenvolvimento contínuo dos profissionais tão requeridas no cenário contemporâneo das organizações.

Considerando que essa proposta se desenvolveu dentro de um novo formato de ensino, no caso na modalidade *on-line* de ensino remoto o qual emergem inúmeros desafios, tal vivência se configura como uma oportunidade singular de compreender como tem se dado na prática a revolução dos processos de ensino e aprendizagem, ampliando assim a produção do conhecimento científico sobre o novo cenário da educação.

## **II.2. Relato de Experiência: A Importância de Descrever e Refletir Criticamente Sobre as Vivências dos Processos Educativos**

Dentre os vários tipos de pesquisa o relato de experiência se destaca como uma produção científica com caráter versátil que possibilita ao autor a narração de um acontecimento vivido. Sobre isso apresenta-se a seguinte definição:

O relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. [13]

A partir desse conceito é possível perceber a relevância que este tipo de produção tem para o cenário científico. A escolha de uma vivência significativa, capaz de trazer reflexões e aprendizados é certamente, um ponto chave para o alcance do objetivo deste tipo de trabalho.

No âmbito da educação, o relato de experiência pode contribuir para a promoção de análises e reflexões críticas. O cenário atual dos processos educativos que contempla novas possibilidades e formatos de ensino e aprendizagem mediados pela tecnologia, como é o caso, por exemplo, do ensino remoto. Sobre essa modalidade de ensino enfatiza-se:

O ensino remoto praticado na atualidade assemelha-se a Educação à Distância (EAD) apenas no que se refere a uma educação mediada pelas novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Todavia ainda seguem os mesmos princípios da educação presencial, tanto no planejamento dos conteúdos quanto nas correções diárias das atividades síncronas e assíncronas. [2]

Os avanços que a tecnologia vem permitindo aliada as demandas do contexto da pandemia aceleraram o ritmo das mudanças intensificando o uso de ferramentas, metodologias e novas soluções nos processos de ensino e aprendizagem.

A intensificação do uso desse formato de ensino viabilizou uma série de inovações e paralelo a isso, também apresentou novas necessidades de conhecimentos sobre o uso de ferramentas tecnológicas, gerando insegurança por parte de alguns usuários. Além disso, surgiram desafios como engajamento de alunos e problemas de conexões, pontos que inexistiam em aulas presenciais, mas que agora fazem parte dessa nova realidade. [3]

Relatar a experiência desse processo na perspectiva de discente de um curso de pós-graduação lato sensu se apresenta como uma oportunidade singular de narrar por meio da escrita como esses desafios foram observados, também descrever as intervenções utilizadas, além é claro de outras percepções de aspectos positivos e seus elementos situacionais que estiveram presentes durante a vivência.

No que se trata deste artigo, o foco do presente estudo é desenvolver um relato de experiência na ótica do discente do curso de MBA de Gestão de Pessoas. Atualmente, o curso se apresenta como uma opção para capacitação e atualização profissional, atendendo assim às necessidades de aprendizado e desenvolvimento contínuo dos profissionais tão requeridas no cenário contemporâneo das organizações.

Destaque-se que o novo gestor de pessoas deve ser competente, ter agilidade e conhecimento da nova dinâmica organizacional, criatividade, senso de inovação, se apresentando assim como um profissional bem atualizado. [12]

Considerando que essa realidade ainda é recente e tem referências bibliográficas limitadas, relatar o desenvolvimento dessa vivência, não se restringe a descrever como o curso se desenvolveu, muito além disso se apresentará como uma oportunidade de compreender como tem se dado na prática essa revolução dos processos de ensino e aprendizagem e ampliar a produção do conhecimento científico sobre o novo cenário da educação.

## **II.3. Percepções Discentes ao Longo do Curso**

Neste tópico desenvolveu-se o relato de experiência da autora discente apresentando sua percepção acerca da vivência do processo de aprendizado ao longo do curso, tais percepções foram margeadas pelas contribuições do professor orientador. Essa etapa que teve um caráter descrito mostrou uma avaliação dos principais elementos referentes aos principais aspectos estruturais e organizacionais do curso.

Vale lembrar que o desenvolvimento deste tópico foi fundamentado a partir das categorias apresentadas por Rodrigues, Paixão e Duarte (2014) no caso, a organização didática pedagógica, onde foram considerados aspectos da estrutura curricular, do material didático, da organização do curso, das atividades propostas e da avaliação do corpo docente. [14]

Também foram realizadas considerações sobre a plataforma de ensino *on-line*, bem como acerca a contribuição do curso para formação acadêmica e profissional dos discentes. A partir disso foram narrados pela pesquisadora, na condição de discente do curso, os desafios observados, a descrição das intervenções utilizadas, além de outras percepções, assim como os elementos situacionais que estiveram presentes durante a vivência.

### **II.3.1. Relato da Experiência: Desafios, Potencialidades e Perspectivas do Aprendizado em um Curso de MBA em Gestão de Pessoas na Modalidade de Ensino Remoto**

A proposta da segunda turma do curso de MBA em Gestão de Pessoas (FBUNI), iniciada em novembro de 2020, foi de ofertar um curso totalmente *on-line*, na modalidade remota, com aulas quinzenais, aos sábados, por meio da plataforma *Microsoft Teams*. A abertura do curso foi realizada com uma aula magna onde os alunos foram recepcionados pela coordenadora com uma explanação a respeito da proposta do curso, disciplinas, cronogramas, regimentos, bem como a apresentação das informações concernentes à secretaria, orientações de acesso à plataforma, sobre o suporte tecnológico e responsável pelo o apoio administrativo. Além disso, a coordenadora reservou um momento para conhecer melhor os alunos o que possibilitou uma maior integração e acolhida dos discentes nesse momento inicial.

Ainda sobre a plataforma do curso, vale ressaltar que as orientações de acesso também foram encaminhadas via e-mail para os alunos com um tutorial trazendo todo o passo a passo de manuseio bem como foi disponibilizado o contato de *WhatsApp* do suporte técnico para caso de dúvidas.

Logo no início das aulas percebeu-se que alguns alunos já tinham conhecimento sobre o uso do *Microsoft Teams*, inclusive alguns relataram que já faziam uso em suas atividades laborais. Os demais alunos ao longo do curso foram aprendendo a manusear a ferramenta e se adaptando à sala de aula virtual. O medo inicial de alguns foi tranquilizado pelo apoio e orientação dos colegas e professores.

No que se trata dos processos de interação, a possibilidade do uso de áudios e vídeo em tempo real, bem como o uso do chat foram recursos bastante utilizados. Este último foi muito aproveitado, especialmente pelos alunos com perfil mais reservado e que não se sentiam a vontade de usar o áudio ou até mesmo os que tiveram algum impedimento ou problema com equipamentos de som.

Estes recursos tiveram um papel relevante, viabilizando uma rápida integração da turma, que embora em um ambiente virtual, desenvolveu laços afetivos e de respeito possibilitando a construção de um espírito de equipe e uma rede apoio mutuo, o que permitiu no decorrer das aulas o compartilhamento de conhecimentos, networks, experiências, e sentimentos que conforme depoimentos ultrapassou as barreiras do *on-line*.

Sobre a organização didático pedagógica, o curso trouxe uma proposta de disciplinas bem diferentes do que vem sendo apresentado no mercado dos demais cursos de pós-graduação. Ressalta-se que esse ponto foi apontado por muitos alunos como o fator decisivo na escolha deste curso. A estrutura curricular pode ser dividida em dois blocos: o primeiro, a gestão das emoções e bem-estar organizacional que contemplou temas como logoterapia, *mindfulness* e eneagrama, comunicação não violenta, entre outros.

Notou-se que o conteúdo dessas disciplinas foi muito bem aceito pela turma, despertando muito interesse, questionamentos e reflexões que impactaram no processo de autoconhecimento dos alunos, aspecto este bastante relevante para o contexto da formação dos profissionais da gestão de pessoas.

Já o segundo bloco, com foco na gestão de negócio pode-se destacar temas como atração e seleção de talentos, engajamento, desenvolvimento organizacional e finanças. A abordagem diferenciada dos conteúdos foi o fator de destaque dessas disciplinas o que instigou a curiosidade dos discentes e também possibilitou a troca de experiências e discussões oportunas sobre os principais desafios dos alunos que já atuam na área.

Ainda sobre as disciplinas deve-se mencionar o caráter inovador de alguns assuntos abordados como *Design Thinking, Storytelling, Soft Skills, Personal Branding, Big Data e People Analytics*. Esses temas foram responsáveis por manter a atenção dos alunos durante todo o período das aulas, mesmo na reta final do curso, bem como levantar inúmeros questionamentos acerca do uso desses conceitos e práticas que evidenciam o que se tem de mais moderno no cenário contemporâneo da gestão de pessoas.

O corpo docente do curso foi composto por professores em sua maioria com titulações de mestres e especialista e um com doutorado. A escolha de profissionais expertises e com renomado nome no mercado permitiu uma adequada condução dos conteúdos através de diversas metodologias ativas de ensino que incentivaram a constante participação dos alunos.

Paralelo a isso, outro ponto relevante foi a atuação da coordenadora que durante todo curso se mostrou presente e disponível com a turma. Sendo também responsável pelos esclarecimentos, direcionamentos de dúvidas e outras solicitações tanto na plataforma como no grupo de *WhatsApp*. Além disso, o papel da coordenação foi muito importante na introdução dos módulos e apresentação dos professores aos alunos.

Com relação ao material didático, todos os professores fizeram uso de slides no formato *Power Point* para apresentações dos seus conteúdos. Aliado a isso alguns também aderiram a metodologias ativas de ensino mais modernas e interativas como *quizzes*, desafios, debates *on-line*, estudos de casos, *brainstorming*, entre outras. O uso destas metodologias proporcionou bastante interação e dinamismo às aulas.

Além disso, em algumas disciplinas foram criadas salas simultâneas, atribuindo uma quantidade personalizada de participantes de acordo com a necessidade da atividade proposta. Percebeu-se aqui, que em alguns momentos, houve uma certa dificuldade com relação ao funcionamento desses recursos tanto por parte de alguns discentes quanto dos docentes.

Deve-se mencionar que apesar da assertividade da proposta ao encerrar as atividades a maioria dos alunos questionou com relação ao tempo estabelecido, geralmente alegando ser insuficiente para o desenvolvimento da atividade.

Ainda nesse contexto, outro ponto relevante foram as atividades finais para a conclusão das disciplinas. Este item girou em torno do desenvolvimento projetos, análises e diagnósticos de situações e *cases* com propostas de intervenções que permitiu aos alunos conectar a teoria dos conteúdos apresentados com as práticas vivenciadas pelas empresas e organizações do cenário da gestão de pessoas.

Na maioria dos casos, as atividades foram realizadas em equipes sendo este mais um ponto a favor do estreitamento dos laços de amizade e oportunizando a convivência e interação dos alunos além do horário das aulas. Já na reta final do curso percebeu-se que uma certa dificuldade dos alunos no cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega dos trabalhos. Tal fato pode ser explicado pelo cansaço típico da finalização de um curso atrelado a intensa rotina das atividades laborais dos discentes.

No que concerne aos desafios enfrentados ao longo da realização do curso podem ser citados: dificuldade de lidar com alguns recursos da plataforma e até mesmo o pouco uso de alguns itens como por exemplo envio de atividades, que na maioria dos casos foi realizado via e-mail; o engajamento do turma, que apesar da interação frequente a maioria dos alunos optou por manter as câmeras desligadas; as limitações do uso de alguns recursos do *Teams*, quando usado em smartphones e dificuldade de alguns docentes em gerenciar o tempo das aulas, o que causou em alguns casos o comprometimento do tempo destinado aos intervalos além da ampliação do horário de finalização das aulas.

Convém ressaltar que este último item merece uma atenção especial, considerando que a aulas no formato *on-line* tendem a gerar uma maior fadiga já que requerem dos participantes muito tempo em frente ao computador. Por último, vale salientar que apesar dos desafios, tanto discentes como docentes, a coordenação e o suporte administrativo se mostraram ao longo das aulas bastante conectados e empáticos em compreender e solucionar as dificuldades enfrentadas bem como, especialmente, comprometidos com a realização e o cumprimento dos objetivos proposto pelo curso.

### **III. METODOLOGIA**

Considerando os objetivos propostos, esta pesquisa se apresentou como do tipo exploratória com uma abordagem qualitativa com procedimento descritivo, trazendo um relato de experiência que foi desenvolvido evidenciando a percepção da autora enquanto discente sobre o curso de pós-graduação de Gestão de Pessoas e do professor orientador no transcurso da elaboração do presente artigo científico baseado em um relato de experiência. A pesquisa exploratória apresenta como objetivo proporcionar uma visão mais próxima sobre um fato específico. [15]

Para o desenvolvimento deste trabalho, o estudo exploratório foi realizado inicialmente, mediante um levantamento bibliográfico e documental com o intuito de fundamentar e contextualizar a temática proporcionando assim um maior embasamento teórico ao conhecimento prévio do autor e às análises que deverão ser apontadas no artigo. Para a elaboração das percepções relativas ao desenvolvimento do curso na modalidade *on-line* empregou-se a técnica da observação participativa.

Sobre a observação participativa apresenta-se a seguinte explicação:

A observação participante é um método qualitativo com raízes na pesquisa etnográfica tradicional. Essa abordagem permite ao pesquisador (*fieldworker*) utilizar o contexto sociocultural do ambiente observado (os conhecimentos socialmente adquiridos e compartilhados disponíveis para os participantes ou membros deste ambiente) para explicar os padrões observados de atividade humana. Ou seja, consiste na inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando partilhar o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação. [16]

Em seguida, foi realizada uma avaliação dos principais elementos referentes aos aspectos estruturais e organizacionais do curso. Nesta etapa, de caráter descritivo, também foram realizadas considerações acerca da plataforma de ensino *on-line*, e sobre a contribuição do curso para formação acadêmica e profissional do discente.

A partir disso foram identificados os principais desafios percebidos sobre o processo de aprendizagem e, por último, desenvolvida uma análise crítica apontando sugestões, direcionamentos e perspectivas para o planejamento das próximas turmas do curso.

### **IV. CONCLUSÃO**

Sabe-se que o ensino remoto, vem ganhando cada vez mais destaque no cenário da educação e ao mesmo tempo que traz experiências exitosas também encontra uma série barreiras e desafios. Nesse sentido, desenvolvi esse relato de experiência trazendo a visão enquanto discente sobre o processo do aprendizado durante a

realização de um curso de MBA em Gestão de Pessoas o que me permitiu apontar percepções mais subjetivas e detalhadas não contempladas nas avaliações realizadas via questionário, ao final das disciplinas.

A partir do presente trabalho percebi uma avaliação bastante positiva no que se refere aos aspectos estruturais, didáticos e organizacionais do curso. Também compreendi que a plataforma de acesso, bem como os temas das disciplinas, a escolha do corpo docente e suas metodologias de ensino, aliado ao suporte e direcionamentos oferecidos pela coordenação e apoio administrativo da instituição se destacaram como os fatores críticos de sucesso.

A identificação dos principais desafios sentidos ao longo do curso foi ao encontro de alguns pontos abordados na fundamentação teórica, realizada no início do trabalho. Compreender melhor esses aspectos é, certamente, um ponto chave que merece ser considerado no relatório final da turma em estudo, bem como ser analisado dentro do planejamento estratégico das próximas turmas.

Considerando o que foi apresentado, apesar dos desafios e dificuldades apontados, é possível afirmar que o curso cumpriu sua proposta de trabalho, proporcionando aos alunos um alto grau de satisfação, reflexo da sua relevante contribuição para formação acadêmica e profissional dos alunos. [17]

Por último, ressalto o caráter original do tema, que promoveu importantes reflexões acerca da vivência do ensino remoto, bem como contribuiu para uma melhor compreensão e avaliação das possibilidades e perspectivas dos novos formatos de ensino e aprendizagem que a tecnologia vem proporcionando.

## REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília: *Diário Oficial da União*, ed. 53, 18 mar. 2020.
- [2] Kato, E. H. *Um Relato sobre a Experiência de Aulas Remotas em uma Turma do 5º Ano do Ensino Fundamental durante o Período de Pandemia por COVID-19*. Monografia de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologia, Comunicação e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: [https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24331/1/CT\\_TCTE\\_III\\_2020\\_19.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24331/1/CT_TCTE_III_2020_19.pdf). Acesso em 23 de maio de 2022.
- [3] Cordeiro, K. M. de A. *O Impacto da Pandemia na Educação: a Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino*. TCC para o Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus: UFAM, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em 23 de maio de 2022.
- [4] Brasil. Ministério da Educação. *Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. LDB – Lei de Diretrizes e Bases*. Brasília: MEC, 1996.
- [5] Alves, L. Educação Remota: Entre a Ilusão e a Realidade. *Educação, [S. l.]*, v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 24 jul. 2022.
- [6] Longo, C. R. J. A EAD na pós-graduação. In Litto, F. M.; Formiga, M. M. M. (Org.) *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2009.
- [7] Litto, F. M. *Aprendizagem a distância*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010. 96 p.
- [8] Silva, A. S.; Malusá, S. Santos, A. O. *Teorias de Aprendizagem na EaD: abrindo a Caixa de Pandora*. Edição Kindle, 2017.
- [9] Centro Universitário Farias Brito. *MBA em Gestão Estratégica de Pessoas*. Disponível em: <https://fbuni.edu.br/posgraduacao/web/curso/mba/gestao-estrategica-de-pessoas-coordenadora-fernanda-moreno/6>. Acesso em 23 de maio de 2022.
- [10] Oliveira, M.C.; Araújo, P.C.; Accioly, R.L.C. de C. Relato de experiência: aprendizado remoto em meio à pandemia. *Signo*. 46, 85 (jan. 2021), 272-277. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17058/signo.v46i85.15690>.
- [11] Microsoft. *Como as escolas podem acelerar os programas de aprendizado remoto rapidamente com o Microsoft Teams*. Blog de Educação da Microsoft, 05 mar. 2020. Disponível em: <https://educationblog.microsoft.com/en-us/2020/03/how-schools-can-ramp-up-remote-learning-programs-quickly-with-microsoft-teams/>. Acesso em: 24 jul. de 2022.
- [12] Oliveira, J. *O que esperar do novo perfil do gestor de recursos humanos*. RHPortal, 2021. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/o-que-esperar-do-novo-perfil-do-gestor-de-recursos-humanos/>. Acesso em 24 de maio de 2022.
- [13] Mussi, R. F. De F.; Flores, F. F.; Almeida, C. B. Pressupostos para a Elaboração de Relato de Experiência como Conhecimento Científico. *Revista Práxis Educacional*. v 17, n.48, p.60-77, 2021. ISSN:2178-2679. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.
- [14] Rodrigues, L. C.; Paixão, R. B.; Duarte, F. R. A Avaliação de Cursos a Partir de seus Usuários: Análise de Expectativas e Perspectivas. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, v.6 n.3, p. 127-150, ISSN 2317-2428, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.21714/2317-2428/2017v6n3p127-150>.
- [15] Gil, C. A. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.
- [16] Marietto, M. L. Observação Participante e Não Participante: Contextualização Teórica e Sugestão de Roteiro para Aplicação dos Métodos. *Rev. Iberoam. Estratég.* São Paulo, v.17 n.3, pp. 5-18, Oct-Dec. 2018. e-ISSN: 2176-0756. DOI: 10.5585/ijsm.v17i4.2717.
- [17] Souza, S. A.; Reinert, J. N. Avaliação de um Curso Superior Através da Satisfação/Insatisfação Discente. *Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 15, n. 1 pp. 159-176. 2010. ISSN 1982-5765. DOI <https://doi.org/10.1590/S1414-40772010000100009>.